

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lenise Dutra da Silva¹; Leandro da Silva de Medeiros²; Marli Terezinha Stein Backes³; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos⁴; Dirce Stein Backes⁵

RESUMO

O objetivo deste estudo foi relatar a experiência na organização do I Simpósio Internacional de Proteção do Aleitamento Materno, bem como a sua importância na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma doutoranda e um acadêmico em enfermagem, na coordenação e organização do I Simpósio Internacional de Proteção do Aleitamento Materno que ocorreu entre os dias 03 e 04 de agosto de 2022, na modalidade *on-line* e gratuita. A plataforma escolhida para a transmissão ao vivo foi o *YouTube®*, o qual teve mais de 2,2 mil visualizações. A experiência em tela oportunizou novos conhecimentos e atualizações sobre a temática para todos os atores envolvidos. Ainda, instigou os profissionais a refletirem criticamente sua assistência e transformarem sua prática, apoiando e promovendo o aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Enfermagem; Eventos Científicos e de Divulgação; Promoção da saúde.

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde.

¹ Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC. enfermeira.lenise@gmail.com

² Acadêmico em Enfermagem na Universidade Franciscana, Santa Maria/RS. Bolsista de Iniciação Científica PPSUS/FAPERGS. leandro.medeiros@ufn.edu.br

³ Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC. marli.backes@ufsc.br

⁴ Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC. evanguelia.ufsc@gmail.com

⁵ Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil na Universidade Franciscana. Santa Maria/RS. backesdirce@ufn.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) possui inúmeros benefícios no meio ambiente, na saúde da mulher e do recém-nascido. Esses benefícios são conhecidos e comprovados cientificamente, entre eles estão: diminuição da morbimortalidade infantil associada a diarreia e infecções respiratórias, melhora no sistema imunológico, proteção contra a obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares na idade adulta, redução dos resíduos melhorando a qualidade do meio ambiente, cooperação com a economia financeira da família e do Estado. Ainda, na saúde da mulher destaca-se a redução de complicações no pós-parto, redução da probabilidade de algum tipo de câncer de mama ou ovário, diminuição do risco de desenvolver diabetes e aceleração da involução uterina (BRASIL, 2017; VICTORA *et al.*, 2016).

Apesar do reconhecimento dos benefícios do AM para a saúde, ainda assim, são necessárias ações regulamentadoras e legislativas para que esse seja incentivado, promovido, apoiado e fortalecido no Brasil e no mundo. À exemplo, as Salas de Apoio a Amamentação em empresas privadas e públicas e a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), lançada em 1991 que objetiva garantir a prática do aleitamento materno e prevenir o desmame precoce. Outras no Brasil, como a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil e a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL), visam contribuir para a redução de práticas desestimuladoras da amamentação e alimentação complementar saudável para crianças menores de dois anos (BRASIL, 2013; BRASIL, 2006; FIOCRUZ, 2019).

Ademais, propondo-se a mobilizar a sociedade para o fortalecimento da amamentação a *World Alliance for Breastfeeding Action* (WABA), estabeleceu em 1992, a Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM), que ocorre anualmente, entre os dias 01 e 07 de agosto. Cerca de 120 países se envolvem em ações que promovem a divulgação e o compartilhamento de informações sobre a temática definida pela SMAM. Apoiando essas ações, em 2017, foi instituído no Brasil pela Lei nº 13.435 o mês do aleitamento materno, que determina que durante o mês de

agosto sejam intensificadas as ações intersetoriais de conscientização e esclarecimento para a importância do aleitamento materno. O mês de agosto é conhecido como o agosto dourado por simbolizar a luta pelo incentivo à amamentação e por relacionar o padrão ouro de qualidade do leite materno. Entre as ações realizadas durante o agosto dourado estão palestras e eventos, divulgação na mídia, reuniões na comunidade, divulgação em espaços públicos iluminação e/ou decoração de espaços com a cor dourada (WABA, 2022; BRASIL, 2017).

Desde 2016, a SMAM está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), isso porque a amamentação é claramente relevante não só para a saúde materno-infantil (terceiro objetivo), mas também para erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, educação de qualidade, trabalho decente e crescimento econômico (VICTORA *et al.*, 2016, ONU, 2022). Em 2022, o tema da Semana Mundial de Aleitamento Materno foi “Fortalecer a Amamentação - Educando e Apoiando” (OPAS, 2022). Em alusão ao agosto dourado e a SMAM o Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-nascido – GRUPESMUR da Universidade Federal de Santa Catarina em colaboração com o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Saúde Materno Infantil – GESTAR da Universidade Franciscana promoveram o I Simpósio Internacional de Proteção do Aleitamento Materno – SIPAM.

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência na organização do I Simpósio Internacional de Proteção do Aleitamento Materno, bem como a sua importância na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa. O relato de experiência é um estudo no qual o texto descreve uma determinada vivência, que objetiva contribuir com a atuação acadêmica e profissional (FLICK, 2004).

O relato descreve a vivência de uma doutoranda e de um acadêmico em enfermagem a frente da coordenação do evento e organização do I Simpósio

Internacional de Proteção do Aleitamento Materno que ocorreu entre os dias 03 e 04 de agosto de 2022.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 RELATO DE VIVÊNCIA

As atividades de organização do SIPAM, iniciaram em abril de 2022, com uma reunião presencial com duração de três horas, participaram dessa reunião apenas os coordenadores do evento. Nesta reunião, eles traçaram os objetivos do evento, temática, público-alvo, palestrantes convidados, meios de divulgação, definiram as comissões envolvidas, modalidade de apresentação do evento e estabeleceram prazos de entrega das atividades a serem desenvolvidas. As reuniões seguintes ocorreram de forma *on-line* pelo programa *Google Meet®* e o tempo de duração variou de uma a cinco horas.

Os coordenadores, afim de ter uma comunicação mais efetiva com as comissões, criaram grupos no aplicativo *WhatsApp®*, a saber intitulados: coordenação, comissão científica, avaliadores, monitores e marketing. Por meio dos grupos eram enviadas informações, documentos informativos e sanado dúvidas.

No mês de maio foi criado um site para o evento, pelo *sites.google.com*, por meio dele os participantes ouvintes obtinham informações sobre o evento, programação, palestrantes, inscrições, submissão de trabalhos e local do evento. As inscrições do evento foram realizadas pelo *Google Forms* de 20 de junho a 03 de agosto de 2022, os inscritos preenchiam o formulário com o nome completo, Cadastro de Pessoa Física (CPF) e instituição de ensino/trabalho.

Salienta-se que todos os inscritos, ao acessarem o formulário concordaram a disponibilizar os dados para os GESTAR e GRUPESMUR, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Lei federal nº 13.709/2018. O formulário recebeu 1.895 inscrições, do Brasil inteiro e do exterior. Destaca-se, no quadro abaixo, as instituições com maior quantidade de participantes inscritos.

Quadro 1. Instituições de ensino pertencentes aos participantes.

Universidade Estadual do Tocantins
Universidade federal Fluminense

Universidade Federal de Mato Grosso
Instituto Federal do Paraná- Campus Palmas
Universidade de Fortaleza
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Universidade Estadual de Feira de Santana
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Universidade do Porto – Portugal

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

O SIPAM, contou também com a submissão de resumos expandidos. No site do evento foram disponibilizadas as informações com as normas de submissão, modelo de *template* e modelo de *template* da apresentação. Os resumos foram submetidos por um formulário do *Google Forms* e o prazo das submissões foi de 01 de junho a 15 de julho de 2022. Foram recebidos 80 resumos, destes 73 foram aprovados pela comissão científica e serão publicados em um *E-book*.

A comissão científica foi composta por pós-graduandos dos cursos de mestrado e doutorado em enfermagem da Universidade Franciscana (UFN), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Os avaliadores receberam um formulário do *Google Forms* no qual avaliaram os resumos seguindo os critérios apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Critérios de Avaliação

Critérios de avaliação		
Título	Compreensível, conciso e retrata o conteúdo do trabalho? É coerente com os objetivos?	Atende o solicitado () SIM () NÃO () EM PARTE
Introdução	Apresenta a contextualização do tema em sequência lógica?	Atende o solicitado () SIM () NÃO () EM PARTE
Metodologia	Apresenta informações adequadas sobre: o tipo de estudo, contexto, a seleção e composição da amostra/participantes da pesquisa, critérios de inclusão e exclusão, período e processo de coleta de dados, os	Atende o solicitado () SIM () NÃO () EM PARTE

	instrumentos para coleta, a técnica utilizada para a análise dos dados (quantitativos e/ou qualitativos)? Há referência quanto à solicitação de consentimento informado e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Prezado avaliador, favor considerar outros aspectos quando o estudo se tratar de um relato de experiência ou outro método que não seja a pesquisa original.	
Resultados	Os resultados apresentam-se de forma clara e objetiva?	Atende o solicitado () SIM () NÃO () EM PARTE
Discussão	A discussão é pertinente e consistente? Prezado avaliador, essa pode ser apresentada junto aos resultados.	Atende o solicitado () SIM () NÃO () EM PARTE
Conclusão	A conclusão é clara, coerente com o desenvolvimento e os achados do estudo?	Atende o solicitado () SIM () NÃO () EM PARTE
Referências	As referências são pertinentes e atualizadas?	Atende o solicitado () SIM () NÃO () EM PARTE
Avaliação	Considere, também, se o trabalho encontra-se nas normas do evento. Se não, escreva o que deve ser ajustado.	() Aprovado () Correções
Normas	O resumo atende as normas do evento	Atende o solicitado () SIM () NÃO () EM PARTE
Nota	Atribua uma nota a este trabalho, considerando a sua avaliação acima.	Escala de 0 a 10

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Os trabalhos aprovados foram apresentados no dia 04 de agosto das 17 horas às 19 horas em 15 salas virtuais do *Google Meet*, nas salas havia a presença de uma monitora responsável pela liberação da entrada dos apresentadores e ouvintes e de dois avaliadores, os quais se revezam entre os trabalhos para realizar a arguição.

A plataforma de transmissão escolhida para o I SIPAM foi o *YouTube®*, sendo definido o estúdio virtual, o OBS e o *Google Meet* como plataforma de acesso dos palestrantes. Essa escolha foi definida pela facilidade de acesso e conhecimento

dos palestrantes. Os 30 dias que antecederam o evento, os coordenadores do evento realizaram quatro testes nas plataformas para ver sua funcionalidade antes do evento.

No entanto, o primeiro dia foi marcado por um atraso entre a imagem e a voz das palestrantes, dificultando a compreensão. Como solução para este problema os coordenadores escolheram o *StreamYard®*, mantendo a transmissão pelo *YouTube®*, para a produção do conteúdo ao vivo. Essas plataformas foram escolhidas por não terem custos para a transmissão e pela facilidade de interação. Ressalta-se que os palestrantes convidados foram previamente instruídos acerca da funcionalidade dos softwares utilizados, bem como foram realizados três testes prévios ao dia do evento.

O SIPAM ocorreu entre os dias 03 e 04 de agosto de 2022, na modalidade *on-line* e gratuita. No primeiro dia (quarta-feira) a abertura ocorreu às 18 horas, com uma mesa de abertura e duas palestras, uma portuguesa que abordou a temática “Promoção da amamentação na educação infantil” e uma brasileira que abordou a respeito da “Educação e do apoio para fortalecer a amamentação”, o encerramento ocorreu às 21 horas.

O segundo dia (quinta-feira) iniciou às 17 horas com as apresentações dos resumos, na sequência ocorreu a fala da uma palestrante brasileira que abordou acerca da “Capacitação de profissionais de maternidades na perspectiva dos novos 10 passos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança”. Neste dia também foram divulgados os trabalhos premiados pela coordenação do evento, realizado os agradecimentos e o encerramento ocorreu às 21 horas. Em ambos os dias foi disponibilizado um formulário pelo Even3 para a confirmação da presença e posterior certificação a todos aqueles que compareceram ao evento.

No dia 05 de agosto foi enviado por e-mail a todos os participantes ouvintes um formulário de com *feedback* de avaliação. Os feedbacks foram integralmente positivos, evidenciando que o evento superou as expectativas e pode despertar novos conhecimentos, atualizações, cuidado humanizado, um olhar diferenciado para a prática e para a qualificação da assistência. Além disso, foi possível observar nas falas que haverá uma transformação na prática profissional, pois sentem-se mais seguros. Foi enfatizado ainda, que o evento possibilitou o aprofundamento em

alguns conhecimentos e o contato com atualizações motivou os participantes a se mobilizarem para implementar capacitações em seus ambientes de trabalho, promover o aleitamento, se capacitar e refletir criticamente sobre o cuidado prestado.

Quadro 3. Comentários realizados pelos participantes após o evento.

O que o evento lhe despertou de novo?
O conceito geral de amamentação
Um olhar diferenciado para o aleitamento materno
Sempre buscar novos conhecimentos
Importância do trabalho interdisciplinar na proteção ao aleitamento
Os argumentos que podem ser usados para incentivar o aleitamento materno
Ser um contínuo pesquisador
A forma humana em lidar com a sensibilidade em amamentar
O que você fará de diferente em sua prática profissional?
Atender com paciência
Agir sempre de forma ética e exemplar
Ser um melhor ouvinte para a lactante para melhor orientação
Terei um olhar mais aprimorado no que diz respeito a IHAC
Promover os 10 passos
Realizar mais treinamentos para os meus colegas de trabalho em relação ao AM
Melhorar na escuta e prestação de atendimento as gestantes
Desmitificar mitos sobre o aleitamento materno

Neste contexto, ressalta-se que o ciclo gravídico-puerperal, sobretudo, a amamentação é um período que requer monitoramento e atenção diferenciada pela sua influência (positiva e/ou negativa) na saúde materna e infantil. Assim como o pré-natal o período pós-parto requer atenção diferenciada e qualificada. Estudo demonstra que o aumento na prática do aleitamento materno observado em diversas pesquisas é fruto da intensificação de ações de promoção da amamentação no país e na cidade nas últimas décadas (VEIGA *et al.*, 2022; JESUS; OLIVEIRA. MORAES, 2017).

5. CONCLUSÃO

A experiência em tela demonstrou a relevância na abordagem da temática sobre aleitamento materno no cenário nacional e internacional. Foi possível observar com essa experiência que as ações e os eventos realizados durante o Agosto Dourado são fundamentais na atualização dos profissionais da saúde e que essas programações transformam práticas assistenciais.

Sendo assim, salienta-se para que mais eventos como o SIPAM sejam realizados em apoio, incentivo, fortalecimento, educação e promoção ao aleitamento materno. O SIPAM continuará sendo realizado bianual, interinstitucional e almeja-se que os próximos sejam itinerantes e na modalidade híbrido.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno** – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. **Lei nº 13.435, de 12 de abril de 2017**. Institui o mês de agosto como o Mês do Aleitamento Materno. Brasília: Secretaria-Geral, 2017. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13435.htm> Acesso em: 17 set 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006**. Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos. Brasília: Secretaria-Geral, 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11265.htm> Acesso em: 17 set 2022.

BRASIL. **Portaria nº 1.920, de 5 de setembro de 2013.** Institui a Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde (SUS) -Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil. Diário oficial. Brasília: DF, 2013. Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1920_05_09_2013.html>. Acesso em 17 set 2022.

Fundação Osvaldo Cruz – FIOCRUZ. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC).** 2019. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/iniciativa-hospital-amigo-da-crianca-ihac/>>. Acesso em: 17 set 2022.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

JESUS, P. C; OLIVEIRA, M. I. C; MORAES, J. R. Training of health professionals in breastfeeding and its association with knowledge, skills and practices. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 1, p. 311-320, 2017.

Organização das Nações Unidas - ONU. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** 2022. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>> Acesso em: 17 set 2022.

Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS. **Semana Mundial de Aleitamento Materno 2022: Fortalecer a Amamentação.** 2022. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/campanhas/semana-mundial-aleitamento-materno-2022-fortalecer-amamentacao>> Acesso em: 17 set 2022.

VICTORA, C. G. *et al.* Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. **The Lancet**, [S.l.], v. 387, n. 10017, p. 475-489, 2016. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673615010247?via%3Dihub>>. Acesso em: 17 set 2022.

VEIGA, A.C., et al. Interprofessional prenatal care qualification in the context of Primary Health Care. **Ciência & Saúde Coletiva** [periódico na internet], 2022. Disponível em: <<http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/qualificacao-interprofissional-da-atencao-prenatal-no-contexto-da-atencao-primaria-a-saude/18523?id=18523>>. Acesso em: 30 set 2022.



World Alliance for Breastfeeding Action – WABA. **Semana Mundial do Aleitamento Materno (WBW)**. 2022. Disponível em: <<https://waba.org.my/wbw/>> Acesso em: 17 set 2022.